



Carlos Alberto Kenji Okuyama

N°USP: 10439634

Davi Coutinho Moura

N°USP: 10756350

Os agentes patoênicos que produzem apenas um ciclo de desenvolvimento (um ciclo de infecção) por ciclo de colheita são chamados monocíclicos, enquanto que agentes patogênicos que produzem mais do que um ciclo de infecção por ciclo de colheita são chamados policíclicos, ou seja, são plantas infectadas que servem de fonte de inóculo para novas plantas durante o mesmo ciclo.

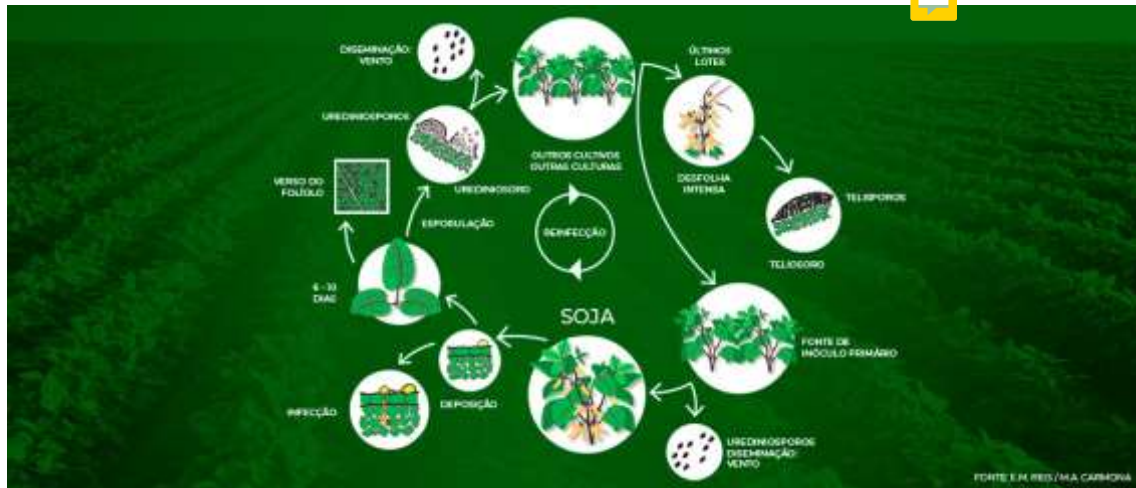
São exemplos de doenças policíclicas: ferrugem asiática da soja (*Phakopsora pachyrhizi*); oídio (*Blumeria graminis* f. sp. *Tritici*)- trigo; ferrugem do feijoeiro (*Uromyces phaseoli*); mancha amarela do trigo (*Pyrenophora tritici-repentis*); mofo branco (*Pyrenophora tritici-repentis*) feijão; brusone (*Pyricularia grisea*) arroz e trigo; Giberela (*Gibberella zea*) trigo; mancha marrom (*Bipolaris sorokiniana*) trigo; mancha alvo (*Corynespora cassicola*) soja; mofo cinzento (*Sclerotium rolfsii*) feijão.

São exemplos de doenças Monocíclicas: Atracnose (*Colletotrichum lindemuthianum*) Feijão; Podridão-radicular (*Rhizoctonia solani*) feijão e soja; Mancha angular (*Isariopsis griseola*) feijão; Fusarium (*Fusarium oxysporum*

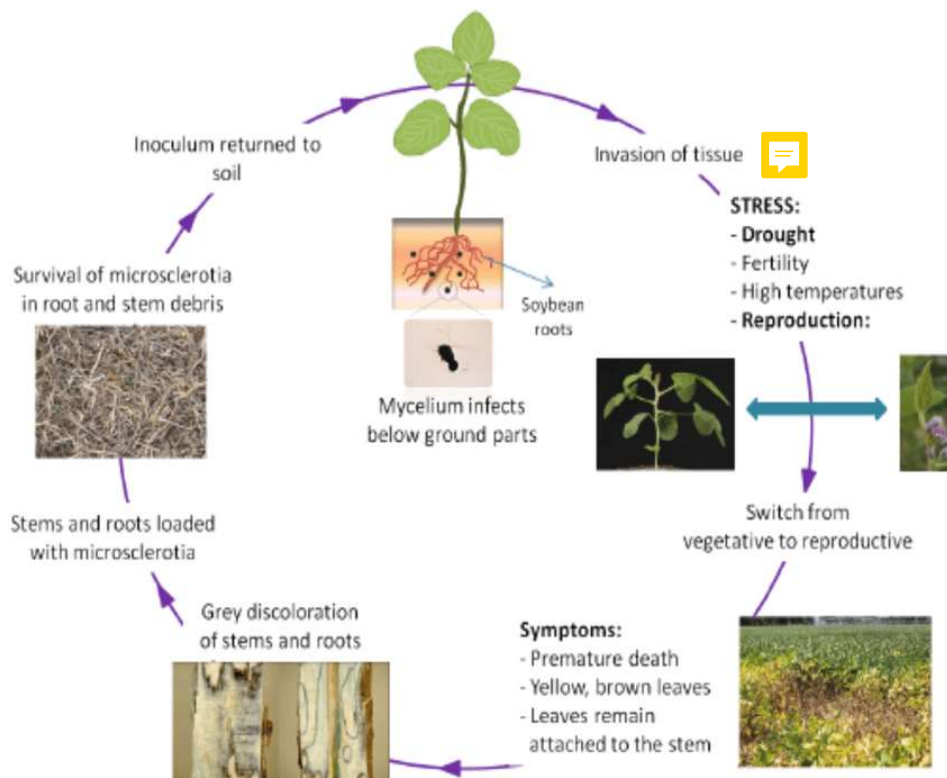
f.sp. *phaseoli*) feijão; Fungo de pós colheita (*Aspergillus* spp) soja e feijão; nematoide das galhas (*Meloidogyne incógnita*) algodão; murcha de Verticillium (*Verticillium* spp.) algodão; Mancha da Bainha (*Rhizoctonia oryzae*) arroz; Mal-do-pé (*Gaeumannomyces graminis* var. *graminis*) arroz; Podridão cinzenta do caule (*Macrophomina phaseolina*) feijão.

A ferrugem asiática da soja, tem como seu mecanismo de disseminação principalmente pela ação de ventos, sendo suas estruturas de reprodução os

teliósporos e uredósporos, o estágio de desenvolvimentos de uredósporos é o estágio que faz com que seja uma doença policíclica, pois os uredósporos podem infectar o mesmo hospedeiro em que foram produzidos na mesma safra. Epidemias podem rapidamente se desenvolver a partir de poucas pústulas pois a produção de esporos ocorre em apenas 7 a 10 dias após a infecção e cada pústula pode produzir centenas de uredósporos.



A podridão cinzenta do caule é uma doença que afeta o feijão causada pelo fungo *Macrophomina phaseolina*, sendo um habitante natural do solo. Sobrevive em restos da cultura na forma de escleródio e picnídios, também pode sobreviver em hospedários secundários. Sua principal forma de disseminação é através do transporte inadequado de implementos, vento animais.



Referencias:

APS (São Paulo) (org.). **Epidemiologia de Doenças de Plantas: Aspectos Temporais**. 2020. Disponível em: <https://www.apsnet.org/edcenter/disimpactmngmnt/topc/EpidemiologiaPort/Pages/Diseases%20Progress.aspx>. Acesso em: 30 mar. 2020.

ARAÚJO, Alderí Emídio de; SUASSUNA, Nelson Dias. **Guia de Identificação e Controle das Principais Doenças do Algodoeiro no Estado de Goiás**. Campina Grande: Embrapa, 2003. 44 p. Disponível em: <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/272982/1/DOC113.PDF>. Acesso em: 30 mar. 2020.

CAMPOS, Jéssica Bueno de; ARRUDA, Sílvia dos Santos. **DOENÇAS DE ARROZ CAUSADAS POR FITOPATÓGENOS DO SOLO**. São Paulo, 2018. 5 slides, color. Disponível em: [edisciplinas.usp.br > mod_folder > content > patogenos solo arroz](http://edisciplinas.usp.br/mod_folder/content/patogenos_solo_arroz). Acesso em: 30 mar. 2020.